



ReformaBrasil

LIÇÃO 07

Sábado, 18 de Maio de 2019

O ministério da libertação

O Espírito do Senhor Deus está sobre Mim, porque Ele Me ungiu para pregar boas-novas aos oprimidos; enviou-Me a restaurar os de coração abatido, a proclamar liberdade aos cativos e a pôr os presos em liberdade (Isaías 61:1).

Por meio da submissão ao pecado, o homem colocou sua vontade sob o controle de Satanás. Tornou-se um prisioneiro indefeso sob o poder do tentador. Deus enviou Seu Filho ao mundo para destruir a tirania do Diabo e libertar a vontade humana. — Australasian Union Conference Record, 1º de junho de 1900.

Estudo adicional: O Desejado de Todas as Nações, pp. 547-551 (capítulo 60: “A lei do novo reino”).

DOMINGO, 12 DE MAIO - 1. ESTABELECENDO O REINO DE DEUS

1A) Que pergunta Jesus fez referente ao reino de Deus? Marcos 4:30. Para o que Ele desejava chamar a atenção das pessoas?

Mc 4:30 — Disse ainda: A que compararemos o reino de Deus? Ou, com que parábola o representaremos?

Cristo encontrou corrupção em cada reino deste mundo. [...] Quando veio à Terra para estabelecer um reino, examinou o governo humano e disse: “A que compararemos o reino de Deus?” Não havia nada na sociedade civil que Lhe servisse de comparação. [...]

A missão e obra de Cristo estavam em flagrante contraste com a tirania e o erro tão universalmente praticados. [...] Ele planejou um governo que não usasse a força; Seus súditos não conheceriam a opressão. [...] Ele veio como o divino Restaurador, trazendo à humanidade oprimida e maltratada a rica e abundante graça do Céu a fim de que, pelo poder de Sua justiça, o homem, caído e degradado como estava, pudesse ser participante da divindade. — A maravilhosa graça de Deus, p. 14.

Cristo estava estabelecendo um reino sobre princípios diferentes. Não chamava os homens à autoridade, mas ao serviço; os fortes a suportar as fraquezas dos fracos. Poder, posição, talento e educação colocavam seu possuidor sob maior dever de servir ao próximo. — O Desejado de Todas as Nações, p. 550.

SEGUNDA-FEIRA, 13 DE MAIO - 2. A MISSÃO DE CRISTO

2A) Como é descrito o caráter do futuro Libertador? Com que poder Ele trabalhava? Isaías 42:1-4.

Is 42:1-4 — Aqui está o Meu Servo, a quem sustento; o Meu Escolhido, em quem Me alegro; pus o Meu Espírito sobre Ele; Ele trará justiça às nações. 2 Ele não gritará, não Se exaltará, nem fará ouvir a Sua voz na rua. 3 Não quebrará a cana esmagada, nem apagará o pavio que esfumaça; trará a justiça com fidelidade; 4 não falhará nem Se quebrará até que estabeleça a justiça na Terra; e as ilhas aguardarão a Sua Lei.

[Cristo] quer avivar o fumegante pavio da fé e da esperança ao invés de apagá-lo. Como um pastor, quer alimentar Seu rebanho, reunir os cordeiros em Seus braços e os carregar junto ao peito. — The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 4, p. 1146.

2B) Que título real seria dado ao Messias? Isaías 9:6.

Is 9:6 — Porque um Menino nos nasceu, um filho nos foi concedido. O governo está sobre os Seus ombros, e o Seu nome será: Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai Eterno, Príncipe da Paz.

Cristo é o “Príncipe da Paz” (Isaías 9:6), e é Sua missão devolver à Terra e ao Céu a paz que o pecado arruinou. [...] Quem concordar com a renúncia do pecado e abrir seu coração ao amor de Cristo se tornará participante dessa paz celestial. [...]

O coração que está em harmonia com Deus é participante da paz celestial e espalhará sua bendita influência em todos os lugares. — O maior discurso de Cristo, pp. 27 e 28.

2C) O que resume a obra da vida de Cristo? Atos 10:38. Que coisas práticas a obra de Jesus incluía? Mateus 4:23 e 24.

At 10:38 — E diz respeito a Jesus de Nazaré, como Deus O ungiu com o Espírito Santo e com poder. Ele andou por toda parte, fazendo o bem e curando todos os oprimidos pelo Diabo, porque Deus era com Ele.

Mt 4:23 e 24 — Jesus percorreu toda a Galileia, ensinando nas sinagogas deles, pregando o evangelho do reino e curando todas as doenças e enfermidades entre o povo. 24 Assim, Sua fama espalhou-se por toda a Síria; e trouxeram-Lhe todos os que sofriam de várias doenças e tormentos, os endemoninhados, os que tinham ataques, e os parálíticos; e Ele os curou.

Com o coração sempre tocado pelo senso de nossas enfermidades, o ouvido sempre aberto ao clamor da humanidade sofredora, a mão sempre pronta para salvar o desencorajado e desesperado, Jesus, nosso Salvador, “andou fazendo o bem” (Atos 10:38). — A maravilhosa graça de Deus, p. 14.

Os enfermos iam aos lugares por onde Ele iria passar, para que pudessem clamar por socorro. Também ia muita gente ansiosa para ouvir Suas palavras e receber um toque de Sua mão. Assim, Ele ia de cidade em cidade, de aldeia em aldeia, pregando o evangelho e curando os enfermos — o Rei da glória na humilde vestimenta da humanidade. — A ciência do bom viver, p. 22.

Terno, compassivo, cheio de simpatia e constante atenção para com os outros, [Cristo] representava o caráter do Pai e estava constantemente envolvido no serviço a Deus e ao homem. — Ibidem, p. 423.

TERÇA-FEIRA, 14 DE MAIO - 3. A OBRA DE CRISTO DEVE SER A NOSSA

3A) Quão ampla foi a obra que Cristo operou sob a inspiração do Espírito Santo? Isaías 61:1-3.

Is 61:1-3 — O Espírito do Senhor Deus está sobre mim, porque o Senhor me ungiu para pregar boas novas aos oprimidos; enviou-me a restaurar os de coração abatido, a proclamar liberdade aos cativos e a pôr os presos em liberdade; 2 a proclamar o ano aceitável do Senhor e o dia da vingança do nosso Deus; a consolar todos os tristes; 3 a ordenar que se dê uma coroa em vez de cinzas, óleo de alegria em vez de pranto, vestes de louvor em vez de espírito angustiado aos que choram em Sião; a fim de que se chamem carvalho de justiça, plantação do Senhor, para que ele seja glorificado.

A missão descrita pelo profeta [Isaías] é a missão de todo discípulo de Cristo. Devemos pôr em prática as palavras do Mestre e apresentar a outros o concerto da graça, a justiça de Cristo. Devemos manifestar ao mundo que temos o óleo da graça no reservatório de nossas lâmpadas. A missão de cada representante de Cristo, seja no ministério ou entre leigos, é divulgar a grande salvação que lhe foi oferecida como dom gratuito de Deus. — The Review and Herald, 27 de março de 1894.

3B) O que somos chamados a fazer como seguidores de Cristo? Isaías 58:6 e 7.

Is 58:6 e 7 — Por acaso não é este o jejum que escolhi? Que soltes as cordas da maldade, que desfaças as ataduras da opressão, ponhas em liberdade os oprimidos e despedaces todo jugo? 7 Não é também que repartas o pão com o faminto e recolhas em casa os pobres desamparados? Não é que vistas o nu, o cubras e não deixes de socorrer o próximo?

Todos os que são membros do reino de Cristo O representarão em caráter e disposição. — A maravilhosa graça de Deus, p. 14. Por meio da submissão ao pecado, o homem colocou sua vontade sob o controle de Satanás. Tornou-se um prisioneiro indefeso sob o poder do tentador. Deus enviou Seu Filho ao mundo para destruir a tirania do Diabo e libertar a vontade humana. Enviou-O a proclamar liberdade aos cativos, despedaçar todo jugo e libertar os oprimidos. — Nossa alta vocação, p. 104.

Descubra qual é a necessidade dos pobres e sofredores e, depois, com amor e carinho, ajude-os a recuperar a coragem, a esperança e a confiança, compartilhando com eles as boas coisas que Deus lhe deu. Assim, estará fazendo exatamente a obra que Deus quer que você faça. — The Medical Missionary, 1º de junho de 1891.

A obra de Cristo deve ser um modelo para nós. Ele estava continuamente fazendo o bem. No templo e nas sinagogas, nas ruas das cidades, no mercado e na oficina, à beira-mar e entre as colinas, Ele pregava o evangelho e curava os enfermos. Sua vida foi de serviço abnegado, e deve ser nosso livro de estudos. Seu terno e compassivo amor reprova nosso egoísmo e crueldade. — Testemunhos para a igreja, vol. 9, p. 31.

3C) Que promessa Cristo fez aos discípulos com respeito ao poder que deveria acompanhar a propagação do Evangelho? Atos 1:8.

At 1:8 — Mas recebereis poder quando o Espírito Santo descer sobre vós; e sereis minhas testemunhas, tanto em Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria, e até os confins da Terra.

QUARTA-FEIRA, 15 DE MAIO - 4. TESTEMUNHAS DA LIBERTAÇÃO

4A) Que palavras encorajadoras deveriam nos inspirar a seguir os passos de Jesus em alcançar outros? Isaías 52:7; Isaías 61:6-9.

Is 52:7 — Como são belos sobre os montes os pés do que anuncia as boas novas, que proclama a paz, que anuncia coisas boas, que proclama a salvação, que diz a Sião: O teu Deus reina!

Is 61:6-9 — Mas vós sereis chamados sacerdotes do Senhor, e vos chamarão ministros do nosso Deus. Comereis as riquezas das nações e vos gloriareis na sua glória. 7 Tereis honra dobrada em lugar da vossa vergonha; e, em lugar de vergonha, vos alegrareis na vossa porção; por isso possuirão o dobro na sua terra e terão alegria para sempre. 8 Pois eu, o Senhor, amo o juízo, odeio o roubo e toda injustiça; eu lhes darei com fidelidade sua recompensa e farei com eles uma aliança eterna. 9 E a sua posteridade será conhecida entre as nações, e os seus descendentes, no meio dos povos; todos os que os virem haverão de reconhecê-los como descendência bendita do Senhor.

[Deus] quer que [vocês] trabalhem com todo o zelo para Ele nas igrejas. Quer que organizem reuniões para as pessoas de fora, de modo que aprendam as verdades desta última mensagem de advertência. Há lugares onde vocês serão alegremente recebidos, nos quais as pessoas lhes agradecerão pela ajuda recebida. Que o Senhor os ajude a se dedicarem como nunca a essa obra. — Testemunhos para a igreja, vol. 9, p. 106.

É necessário coragem moral para fazer a obra de Deus com dedicação. Aqueles que agem assim não alimentarão o amor próprio, o interesse egoísta, a ambição, o amor à comodidade ou o desejo de evitar a cruz. — The Review and Herald, 7 de fevereiro de 1893.

4B) Cite um maravilhoso exemplo da atitude que Jesus quer ver nas almas libertas do pecado. Mateus 8:28; Marcos 5:6-8, 18-20.

Mt 8:28 — Quando Jesus chegou ao outro lado do mar, à terra dos gadarenos, dois endemoninhados foram ao Seu encontro, vindos dos sepulcros. Eles eram tão perigosos que ninguém podia passar por aquele caminho.

Mc 5:6-8, 18-20 — Ao ver Jesus de longe, correu e prostrou-se diante dEle, 7 clamando em alta voz: Que tenho eu contigo, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? Rogo-Te por Deus que não me atormentes. 8 Pois Jesus lhe dissera: Sai desse homem, espírito impuro. [...] 18 Quando Jesus entrou no barco, o homem que fora endemoninhado pediu-Lhe que lhe permitisse acompanhá-lo. 19 Jesus, porém, não lhe deu permissão, mas disse: Vai para casa, para a tua família, e anuncia-lhes o quanto o Senhor fez por ti e como teve misericórdia de ti. 20 Ele se retirou e começou a divulgar em Decápolis tudo quanto Jesus lhe havia feito; e todos se admiravam.

Os dois endemoninhados libertos foram os primeiros missionários que Cristo enviou a pregar o evangelho na região de Decápolis. Aqueles homens tiveram o privilégio de ouvir os ensinamentos de Cristo apenas por poucos instantes. Nem um único sermão de Seus lábios jamais chegou aos ouvidos deles. Não tinham condições de instruir o povo como os discípulos, que andavam diariamente com Cristo, eram capazes de fazer. Mas apresentavam em si mesmos a prova de que Jesus era o Messias. Podiam contar o que sabiam, o que eles mesmos tinham visto, ouvido e sentido do poder de Jesus. Isso é o que cada um cujo coração foi tocado pela graça de Deus pode fazer. João, o discípulo amado, escreveu: “O que era desde o princípio, o que ouvimos, o que vimos com os nossos olhos, o que temos contemplado e as nossas mãos tocaram da Palavra da vida; [...] aquilo que vimos e ouvimos, isso vos anunciamos” (1 João 1:1-3). Como testemunhas de Cristo, devemos dizer o que sabemos, o que temos visto, ouvido e sentido. Se estivermos seguindo a Jesus passo a passo, teremos algo bem positivo a contar sobre o modo como Ele nos tem guiado. Podemos dizer como temos experimentado Suas promessas e sentido o cumprimento delas. Podemos testemunhar do que temos conhecido da graça de Cristo. É exatamente esse o testemunho que nosso Senhor nos pede, e por falta do qual o mundo está perecendo. — O Desejado de Todas as Nações, p. 340.

QUINTA-FEIRA, 16 DE MAIO - 5. TRABALHANDO EM HUMILDADE

5A) Que atitude Jesus demonstrou enquanto trabalhava por outros, e o que podemos aprender disso? João 6:38; Tiago 4:6 e 10.

Jo 6:38 — Pois desci do Céu, não para fazer a Minha vontade, mas a dAquele que Me enviou.

Tg 4:6 e 10 — Todavia, Ele nos dá maior graça. Portanto, Ele diz: Deus Se opõe aos arrogantes, porém dá graça aos humildes. [...] Humilhai-vos diante do Senhor, e Ele vos exaltará.

A maior bondade e a mais alta liberdade possíveis devem ser concedidas à aquisição do sangue de Cristo. Em Seus ensinamentos, muitas vezes Cristo apresentou o valor da verdadeira humildade, mostrando como é importante exercitarmos compaixão, prestatividade e amor uns pelos outros. [...]

Nenhuma confiança pode ser colocada na grandeza, no intelecto ou nos planos humanos. Devemos nos colocar sob a orientação de uma mente infinita, reconhecendo que, sem Jesus, nada podemos fazer. — The Review and Herald, 18 de agosto de 1896.

5B) Até onde devemos ir para alcançar os necessitados? Jó 29:15 e 16; Mateus 25:34-40.

Jó 29:15 e 16 — Eu era os olhos do cego e os pés do aleijado. 16 Era pai dos necessitados e examinava com dedicação a causa dos desconhecidos.

Mt 25:34-40 — Então o Rei dirá aos que estiverem à Sua direita: Vinde, benditos de Meu Pai. Possuí por herança o reino que vos está preparado desde a fundação do mundo; 35 porque tive fome, e Me destes de comer; tive sede, e Me destes de beber; era estrangeiro, e Me acolhestes; 36 precisei de roupas, e Me vestistes; estive doente, e Me visitastes; estava na prisão e fostes visitar-Me. 37 Então os justos Lhe perguntarão: Senhor, quando Te vimos com fome e Te demos de comer, ou com sede e Te demos de beber? 38 Quando Te vimos como estrangeiro e Te acolhemos, ou precisando de roupas e Te vestimos? 39 Quando Te vimos doente, ou na prisão, e fomos visitar-Te? 40 E o Rei lhes responderá: Em verdade vos digo que sempre que o fizestes a um destes Meus irmãos, ainda que dos mais pequeninos, a Mim o fizestes.

Entenda que você não deve confortar somente aqueles poucos a quem está inclinado a favorecer, mas a todos os que choram, todos os que imploram sua ajuda e alívio; e, além disso, você deve ir em busca dos necessitados. Jó diz: “A causa desconhecida eu investigava” (Jó 29:16). Ele não esperava ser requisitado para depois se afastar, dizendo: “Não o ajudarei”. — Ibidem, 15 de outubro de 1901.

O mundo está cheio de homens e mulheres que carregam um pesado fardo de tristeza, sofrimento e pecado. Deus envia Seus filhos para apresentar-lhes Aquele que toma o fardo e concede descanso. A missão dos servos de Cristo é ajudar, abençoar e curar. — Ibidem, 29 de outubro de 1903.

SEXTA-FEIRA, 17 DE MAIO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. Como o reino de Cristo é diferente dos reinos do mundo?
2. Como posso fazer parte da missão de Jesus, que é restaurar a paz que o pecado aniquilou?
3. Qual é o nosso dever a partir do momento em que somos resgatados da escravidão do pecado?
4. Como posso mostrar minha gratidão pelo abnegado interesse divino em mim?
5. A quem devo ajudar? Qual deveria ser minha missão?